

DAMIÃO DA SILVA



**ADOLESCENTES DOTADOS E TALENTOSOS: ANÁLISE DAS
FORÇAS PESSOAIS, BEM-ESTAR SUBJETIVO, MOTIVAÇÃO E
AUTOESTIMA**

Apoio:



CAMPINAS
2023

Damião da Silva

**ADOLESCENTES DOTADOS E TALENTOSOS: ANÁLISE DAS
FORÇAS PESSOAIS, BEM-ESTAR SUBJETIVO, MOTIVAÇÃO E
AUTOESTIMA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração – Avaliação Psicológica para obtenção do título de mestre.

ORIENTADORA: PROF^a DR^a ANA PAULA

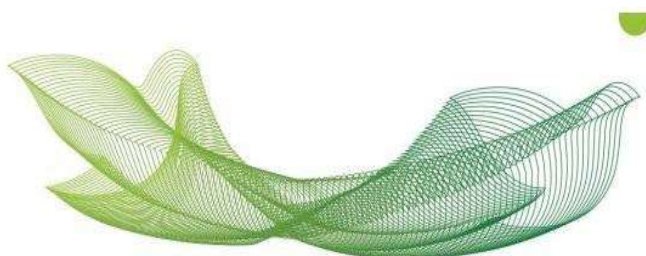
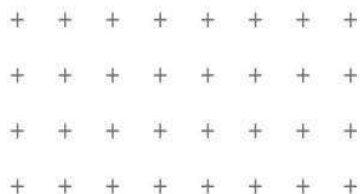
PORTO NORONHA

CAMPINAS
2023

150.198 Silva, Damião da.
S579a Adolescentes dotados e talentosos: análise das forças pessoais, bem-estar subjetivo, motivação e autoestima/ Damião da Silva. – Campinas, 2023.
98 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Ana Paula Porto Noronha.

1. Psicologia positiva. 2. Superdotação. 3. Aptidão. 4. Inclusão escolar. 5. Habilidades sociais. I. Noronha, Ana Paula Porto.
II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Damião da Silva defendeu a dissertação **“ADOLESCENTES DOTADOS E TALENTOSOS: ANÁLISE DAS FORÇAS PESSOAIS, BEM-ESTAR SUBJETIVO, MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA”** aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 24 de fevereiro de 2023 pela Banca Examinadora constituída por:

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha
Orientadora e Presidente

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa
Examinadora

Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel
Examinador

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Resumo

Silva, D. (2023). *Adolescentes dotados e talentosos: Análise das Forças Pessoais, Bem-estar Subjetivo, Motivação e Autoestima*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

As pesquisas com a população dotada e talentosa são realizadas com foco unicamente nas competências intelectuais. Pouco enfoque é destinado às características positivas e socioemocionais, especialmente na adolescência. A adolescência é um período do desenvolvimento humano com muitas mudanças cognitivas, psíquicas, físicas e sociais. Investigar forças pessoais, bem-estar-subjetivo, motivação e autoestima é fundamental para promover o desenvolvimento saudável dessa população, auxiliar na trajetória de vida e na elaboração de políticas públicas dos alunos dotados e talentosos. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi investigar as diferenças de adolescentes típicos e adolescentes talentosos, além de analisar as forças pessoais, o bem-estar subjetivo (BES), a motivação e autoestima de adolescentes dotados. Para isso, a dissertação foi dividida em dois artigos, sendo o primeiro focado nas diferenças de médias entre grupos. A amostra foi composta por 338 adolescentes de 10 a 18 anos de idade (51,5% sexo masculino), divididos em dois grupos, a saber, o primeiro foi composto por 166 estudantes com dotação e o segundo composto por 172 adolescentes típicos. Para alcançar o objetivo foi utilizado o teste t de Student que demonstrou diferenças significativas em algumas forças, sendo elas, amor ao aprendizado, esperança, espiritualidade, perdão e vitalidade. Também foi possível observar que houve diferenças nos afetos negativos, autoestima, regulação identificada e regulação extrínseca. O amor ao aprendizado e a autoestima foram mais endossadas nos adolescentes talentosos. O que sugere ser necessário trabalhar e acompanhar os adolescentes talentosos, compreendo sobre a inteligência social, emocional, intrapessoal e interpessoal, uma vez que os fatores cognitivos precisam ser estimulados de maneira adequada, com intuito de promover habilidades socioemocionais, como, responsabilidade. No que concerne o grupo de adolescente típicos faz-se necessário o olhar atento para o acolhimento, bem como estratégias que possam facilitar a aproximação com o conhecimento ou ambiente escolar, ou seja, apoio familiar, acolhimento da escola, com intuito de proporcionar experiências positivas e minimizar, por exemplo, os afetos negativos. O segundo estudo teve como objetivo verificar a relação entre os construtos, sendo a amostra e os instrumentos iguais ao do primeiro artigo. Os resultados indicaram que há algumas relações significativas entre forças pessoais e as outras variáveis, com destaque para vitalidade com afetos positivos, motivação intrínseca, satisfação com a vida e regulação identificada, com magnitude moderada. No que diz respeito ao poder preditivo das forças, observou-se que há influências significativas para o bem-estar subjetivo, autoestima e motivação. Os resultados sugerem avanços na pesquisa sobre a dotação em adolescentes, apresentando contribuições necessárias para implicação prática e futuras pesquisas. Ademais, os achados recomendam a importância de promover ações para desenvolver a saúde mental, focando em cada indivíduo e nas suas características. Por fim, recomenda-se que o acompanhamento psicológico, apoio familiar e o acolhimento são necessários para ambos os grupos.

Palavras-chave: psicologia positiva; superdotação; aptidão; inclusão escolar; habilidades sociais.

Abstract

Silva, D. (2023). *Adolescentes dotados e talentosos: Análise das Forças Pessoais, Bem-estar Subjetivo, Motivação e Autoestima*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

Surveys with gifted and talented population have focused solely on intellectual skills. Little focus is devoted on positive and socio-emotional characteristics, especially in adolescence. Adolescence is a period of human development with many cognitive, psychic, physical and social changes. Investigating personal strengths, subjective well-being, motivation, and self-esteem is essential to promote the healthy development of this population, assist in the life trajectory and in the elaboration of public policies for gifted and talented students. Therefore, the objective of the research was to investigate the differences between typical and talented adolescents, in addition to analyzing the personal strengths, subjective well-being (BES), motivation and self-esteem of gifted adolescents. For this, the dissertation was divided into two articles, the first focused on the differences in means between groups. The sample consisted of 338 adolescents aged 10 to 18 years old (51.5% male), divided into two groups. The first was composed of 166 gifted students and the second was composed of 172 typical adolescents. Student's t test was used showed significant differences in some strengths: love of learning, hope, spirituality, forgiveness, and vitality. There were differences in negative affect, self-esteem, identified regulation and extrinsic regulation. Love of learning and self-esteem were more endorsed in gifted adolescents. This suggests that it is necessary to work and monitor talented adolescents, understanding about social, emotional, intrapersonal, and interpersonal intelligence, since cognitive factors need to be stimulated in an appropriate way, to promote socio-emotional skills, such as responsibility. About the group of typical adolescents, it is necessary close attention to the reception, as well as strategies that can facilitate the approximation with the knowledge or school environment, that is, family support, school reception, with the aim of providing positive experiences and minimize, for example, negative affects. The second study aimed to verify the relationship between the constructs, with the same sample and instruments as in the first article. Results indicated that there are some significant relationships between personal strengths and the other variables, with emphasis on vitality with positive affects, intrinsic motivation, satisfaction with life and identified regulation, when presenting a correlation of moderate magnitude. About the predictive power of strengths, it was observed that there are significant influences on subjective well-being, self-esteem, and motivation. The results suggest advances in research on giftedness in adolescents, presenting necessary contributions for practical implication and future research. Furthermore, the findings recommend the importance of promoting actions to develop mental health, focusing on everyone and their characteristics. Finally, it is recommended that psychological follow-up, family support and welcoming are necessary for both groups.

Keywords: positive psychology; giftedness; aptitude; school inclusion; social skills.

Resumen

Silva, D. (2023). *Adolescentes dotados e talentosos: Análise das Forças Pessoais, Bem-estar Subjetivo, Motivação e Autoestima*. Tesis de Maestría, Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

Las encuestas de la población dotada y talentosa se han centrado únicamente en las habilidades intelectuales. Se dedica poca atención a las características positivas y socioemocionales, especialmente en la adolescencia. La adolescencia es un período del desarrollo humano con muchos cambios cognitivos, psíquicos, físicos y sociales. Investigar las fortalezas personales, el bienestar subjetivo, la motivación y la autoestima es fundamental para promover el desarrollo saludable de esta población, ayudar en la trayectoria de vida y en la elaboración de políticas públicas para los estudiantes superdotados y talentosos. Por lo tanto, el objetivo de la investigación fue investigar las diferencias entre adolescentes típicos y talentosos, además de analizar las fortalezas personales, el bienestar subjetivo (BES), la motivación y la autoestima de los adolescentes superdotados. Para ello, la disertación se dividió en dos artículos, el primero centrado en las diferencias de medias entre grupos. La muestra estuvo conformada por 338 adolescentes de 10 a 18 años (51,5% del sexo masculino), divididos en dos grupos, a saber, el primero estuvo compuesto por 166 alumnos superdotados y el segundo estuvo compuesto por 172 adolescentes típicos. Para lograr el objetivo se utilizó la prueba t de Student, que mostró diferencias significativas en algunas fortalezas, a saber, amor por el aprendizaje, esperanza, espiritualidad, perdón y vitalidad. También fue posible observar que hubo diferencias en afecto negativo, autoestima, regulación identificada y regulación extrínseca. El amor por el aprendizaje y la autoestima estaban más avalados en los adolescentes superdotados. Esto sugiere que es necesario trabajar y monitorear a los adolescentes talentosos, comprendiendo acerca de la inteligencia social, emocional, intrapersonal e interpersonal, ya que los factores cognitivos necesitan ser estimulados de manera adecuada, con el fin de promover habilidades socioemocionales, como la responsabilidad. En cuanto al grupo de adolescentes típicos, es necesario prestar mucha atención a la acogida, así como estrategias que puedan facilitar el acercamiento con el saber o ambiente escolar, es decir, apoyo familiar, acogida escolar, con el objetivo de brindar experiencias positivas y minimizar, por ejemplo, los afectos negativos. El segundo estudio tuvo como objetivo verificar la relación entre los constructos, con la misma muestra e instrumentos que en el primer artículo. Los resultados indicaron algunas relaciones significativas entre las fortalezas personales y las demás variables, con énfasis en la vitalidad con afectos positivos, la motivación intrínseca, la satisfacción con la vida y la regulación identificada, de moderada magnitud. En cuanto al poder predictivo de las fortalezas, se observó que existen influencias significativas sobre el bienestar subjetivo, la autoestima y la motivación. En definitiva, los resultados son relevantes y sugieren avances en la investigación sobre la superdotación en adolescentes, presentando aportes necesarios para la implicación práctica y futuras investigaciones. Además, los hallazgos recomiendan la importancia de promover acciones para el desarrollo de la salud mental, centrándose en cada individuo y sus características. Finalmente, se recomienda que el seguimiento psicológico, el apoyo familiar y la acogida sean necesarios para ambos colectivos.

Palabras clave: psicología positiva; superdotación; aptitud; inclusión escolar; habilidades sociales.